

O PAPEL DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “SEM FRONTEIRAS” NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA IDOSOS

Área Temática: SAÚDE

Coordenadora da Ação: Rosecler Vendruscolo¹

Apresentadora do Trabalho: Rosecler Vendruscolo¹

Autora: Barbara Ferraz Chaowiche²

Resumo: O tema proposto para este trabalho tem sido objeto de nossa prática e estudos teóricos obtidos nos últimos anos e parte da experiência no projeto de extensão Universitária “Sem Fronteiras: atividades corporais para adultos maduros e idosos”. Nesse sentido, teve por objetivo principal refletir sobre o papel do projeto na formação inicial do profissional de Educação Física para a intervenção e pesquisa no campo da velhice. O estudo de cunho qualitativo foi desenvolvido por meio da análise de relatórios de ex-bolsistas e atuais bolsistas e voluntários do referido projeto. Todos os relatórios são de egressos e ou de alunos que cursaram ou estão cursando a graduação em Educação Física – Licenciatura e Bacharelado – da Universidade Federal do Paraná. Apresentamos e discutimos os dados em relação ao resultado do projeto na formação docente e em implicações pessoais e acadêmicas. As análises demonstram que os saberes da docência vão sendo construído a partir de autoavaliações que cada um dos acadêmicos procedeu e procede das demandas da prática pedagógica, e possuem uma forte relação com a troca de experiências entre colegas, professores e a afetiva vivência com o grupo de idosos envolvidos no projeto. O que nos permite considerar a guisa de conclusão, que é grande o impacto na formação inicial do professor para atuar na área da Educação Física e o público idoso, e que os saberes são adquiridos em um processo contínuo no contexto do cotidiano do projeto, pela experiência prática e reflexão teórica.

Palavras-Chave: Formação docente, Educação Física, idosos, extensão universitária.

¹ Professora Doutora, Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Roven@ufpr.rr

² Graduanda em Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Barbarachaowiche@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem por objetivo refletir sobre a formação inicial do profissional de Educação Física para a atuação na área do envelhecimento, da velhice e das atividades corporais. Para tanto, como eixo de análise, utilizaremos dados oriundos de relatórios sistematizados por ex-bolsistas e atuais bolsistas e voluntários, todos da área de Educação Física, inseridos no projeto de extensão universitário “Sem Fronteiras: atividades corporais adultos maduros e idosos” do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O projeto surge no ano de 1999, com o intuito de tentar suprir a carência em nosso curso de Educação Física de ações voltadas a esse grupo etário.

Assim, o crescente aumento do contingente da população idosa e suas demandas por atividades e serviços revelam uma lacuna de pessoal capacitado para o desenvolvimento das mesmas. Autores (ALVES JR, 2004; CACHIONI, 2003) verificaram entre profissionais a carência de um referencial teórico adequado e experiência prática, o que os leva a aplicar aspectos pedagógicos inadequados e que nem sempre consideram às diferenças físicas, psicológicas e sociais das pessoas idosas, deste modo provocando mais danos do que benefícios a elas e, às vezes, colaborando na manutenção da visão negativa, de que são improdutivos, incapazes, inativos e assim por diante.

Então, pensar a formação de professores de Educação Física para a intervenção com idosos é um desafio que toma em consideração a heterogeneidade de necessidades, motivações e interesses existente nesses grupos, gerada pela particularidade de suas histórias e trajetórias de vida. É aqui que perguntamos o que a experiência no projeto de Extensão Universitária “Sem Fronteiras” tem implicado na formação dos graduandos e em especial na iniciação à docência?



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoPós-graduação em Políticas
de Extensão
das Universidades Públicas
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



2 DESENVOLVIMENTO

Na proposta do projeto, de caráter social e educacional, os princípios metodológicos orientadores das ações estão pautados em um entendimento de que envelhecer é um processo individual, portanto, deve-se considerar a bagagem de conhecimentos que o idoso trás, preocupando-se em individualizar as atividades segundo as possibilidades de cada um. Também procurar não infantilizar as atividades e o comportamento em relação a eles, em atitudes de constante preocupação “dos professores em formação” para com os aspectos de desenvolvimento dos idosos.

Os objetivos assumem uma perspectiva que vai além do âmbito biomédico e volta-se para a reflexão de que podemos tornar significativos os anos a mais que estamos vivendo, sendo eles: proporcionar aos idosos um espaço de desenvolvimento, despertando o interesse em novos conhecimentos; estimular o convívio e a integração inter e intra-geração, a autoestima, a autovalorização e o autoconhecimento. Tendo por eixo norteador a melhora da autonomia física e psicológica, para o desempenho das atividades cotidianas de forma mais satisfatória.

O Projeto acontece no Departamento de Educação Física e no Centro de Educação Física e Desporto da UFPR, duas vezes por semana, as terças e quintas-feiras, em dois horários, no período das 09:00 às 11:00 horas e das 14:00h às 16:00h. Também possui horário destinado grupos de estudos e planejamento das atividades a serem desenvolvidas junto aos idosos.

Sob a orientação de professores os acadêmicos são responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação de todas as atividades desenvolvidas no projeto. A proposta compreende em grande parte do tempo, aulas de atividades corporais (alongamentos, ginásticas, jogos, danças, musculação e relaxamento), alternando com dinâmicas de grupo com propósito de estimular a memória, a autoestima e a cultura geral. Também que durante as aulas são passadas informações referentes à importância das atividades ministradas e seus benefícios, além de reflexões acerca da mesma.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoPró-Reitoria de Planejamento
das Universidades Públicas
do Paraná

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

As avaliações qualitativas dos relatos revelam a valor das experiências em diferentes momentos no projeto, seja nas aulas práticas junto aos integrantes, como nas reuniões de planejamento e grupo de estudos. Estes dados destacam resultados na iniciação a docência e implicações pessoais, além de conhecimentos técnicos e teóricos.

O trabalho pedagógico é desenvolvido conjuntamente com outros colegas, bolsistas e voluntários, alguns mais antigos, e professores. Essa estratégia coletiva tem sido mencionada como fonte de conhecimento e incentivo para assumir o papel de professor, mas também como uma responsabilidade de o trabalho em grupo.

A vivência da prática docente em contexto de um futuro campo de atuação com idosos, inicialmente, é acompanhada de dúvidas e desafios. Com o passar do tempo, a participação proporciona segurança para atuar com os integrantes e também ofereceu um enorme e variado repertório de atividades que poderão ser utilizadas na vida profissional. As reflexões sobre as experiências de planejar e executar aulas, a sua avaliação e o aperfeiçoamento, recebem contribuições dos integrantes idosos à medida que os mesmos avaliam constantemente os acertos, erros e o que poderia melhorar. Além disso, destaca-se entre os escritos a grande satisfação destes ex-bolsistas e bolsistas ou voluntários em trabalhar com os integrantes adultos e idosos, que os acolhe como professores, pois estes transmitem um sentimento de afeto e de reconhecimento, além do intercâmbio de experiências e de conhecimentos.

Uma mudança de concepção sobre a velhice também é relatada devido ao desenvolvimento da sensibilidade com o público idoso e pela possibilidade de aliar à teoria a prática, e entender de forma mais realista essa fase da vida. Por fim, ressaltam-se ganhos intelectuais como a formação para a pesquisa, uma vez que o projeto torna-se um campo fértil para o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Programa de Pós-Graduação
em Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões relatadas demonstram que a prática pedagógica exigida pela própria proposta do projeto e sua reflexão, tem-se apresentado junto aos egressos e acadêmicos envolvidos no projeto, como um desafio que passou e passa, inicialmente, pela compreensão do envelhecer e da velhice como algo mais real, seja em suas limitações, mas, também em suas potencialidades e capacidades. Na sequência, essa maior especificidade na formação inicial ajuda a aproximar e adequar às atividades propostas a diversidade de vivências do idoso e de suas carências, direcionando às suas necessidades e expectativas.

Dessa forma, a experiência tem significativas implicações na formação inicial à docência, e nos permite considerar que os saberes para tal são adquiridos em um processo contínuo no contexto do cotidiano do projeto, e possuem uma forte relação com a troca de experiências entre colegas, professores e a afetuosa vivência com o grupo de idosos envolvidos no projeto. Essa experiência no projeto mostrou que essas oportunidades estreitam as relações entre a prática pedagógica e a reflexão teórica.

Esses resultados reforçam a necessidade de continuidade e valorização do projeto de extensão “Sem Fronteiras”, à medida que o mesmo contribuiu e contribui imensamente em um processo formativo que qualifica o trabalho docente, a extensão e a pesquisa. Ainda, sabendo que em nosso curso de graduação Educação Física não existe uma disciplina que trata especificadamente dessa área de atuação, o projeto proporciona aos estudantes uma gama de conhecimentos teóricos, científicos e práticos que irão possibilitar um bom desempenho em atividades futuras envolvendo o público idoso.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério da Educação
do Brasil
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educacionais

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



REFERÊNCIAS

ALVES JR., E. A. **A pastoral do envelhecimento ativo** . Tese (Doutorado em Educação Física), Universidade Gama Filho. Rio de Janeiro, 2004.

CACHIONI, M. **Quem educa os idosos?** : Um estudo sobre professores de Universidades da terceira Idade. Campinas: Alínea, 2003.

DEBERT, G. G. **A reinvenção da velhice** : socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2004.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida a população brasileira, 2016 Disponível em:
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>.

OKUMA, S. S. **O idoso e a atividade física**. Campinas: Papyrus, 1998.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Programa de Pós-Graduação
em Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

